



Selo **CAU/DF**  
Arquitetura de Brasília

## Aliança Francesa

Indicação: Comissão Temporária de Patrimônio do CAU/DF

Avaliadores: arquitetos **Giselle Moll e Ricardo Meira**

Data da avaliação: 16 de outubro de 2021

Autoria original: **Oscar Niemeyer**

Diretora em exercício: Judith Sylva

Coordenadora de Relações Culturais: Carolina Assunção

Prezados colaboradores e comunidade,

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF) homenageia a **Aliança Francesa de Brasília** pela sua qualidade arquitetônica, boa conservação e contribuição para a história da arquitetura moderna brasileira.

O edifício foi um dos trinta indicados pela Comissão Temporária de Patrimônio do CAU/DF para o avaliação do Selo CAU/DF – Arquitetura de Brasília. No dia 16 de outubro, a escola foi vistoriada pela equipe avaliadora, que apresentou seus argumentos à comissão no dia 11 de novembro de 2021. Após criteriosa análise, a **Aliança Francesa** foi classificada entre as seis escolas a receberem o Selo na edição 2021.

Além da arquitetura do edifício, cuja construção data de 1959-1962, a avaliação centrou-se nas questões de preservação e manutenção das suas características originais – em especial sua forma e estrutura – com ênfase na área comum e fachadas do edifício.

Como aspectos positivos da avaliação, destacaram-se:

CATEGORIA: ACESSO/FACHADAS

- Harmonia estética, revitalização e manutenção dos materiais das fachadas frontal, posterior e laterais;
- Forma arquitetônica bem conservada;
- Esquadrias, aberturas e estruturais originais em bom estado de conservação;

CATEGORIA: ÁREA COMUM

- Harmonia estética e conservação dos materiais originais na área comum;
- Jardins em ótimo estado de cuidado e manutenção.



Selo **CAU/DF**  
Arquitetura de Brasília

Como aspectos negativos, foram verificados alguns problemas que podem ser corrigidos, com projeto adequado e restauração de revestimentos. Destacamos:

CATEGORIA: FACHADAS

- Necessidade de cuidado/restauro do concreto aparente;
- O concreto aparente foi pintado em vigas voltadas para o pátio, podendo ser resgatado seu aspecto original em eventual restauro.
- Revisão da impermeabilização da laje visando uma manta menos contrastante com concreto das vigas invertidas;
- Uso pontual de grades, entretanto que destoam das fachadas;

CATEGORIA: ÁREA COMUM INTERNA

- O piso original do bloco principal, em granitina, foi substituído por uma cerâmica destoante, podendo ser resgatado em intervenções futuras.
- Necessidade de alinhar e organizar instalações aparentes em alguns pontos;
- Realização de puxadinhos e acréscimos de telhas dissonantes do estilo arquitetônico original.
- No pátio, a cobertura metálica adicionada posteriormente pode ser melhor pensada em termos de integração estética com a edificação original.

Nesse contexto, após contabilizados os apontamentos inerentes a esta etapa de avaliação, considerados diferentes pesos atribuídos às categorias (critérios de relevância), o edifício figurou em entre as seis escolas mais bem avaliadas de 2021.

Em outras palavras, o seu estado de conservação é **ÓTIMO** e garante a originalidade das linhas arquitetônicas, dentro dos princípios da arquitetura de Brasília.

O CAU/DF parabeniza a gestão da escola pela iniciativa de cuidado e pelo respeito à arquitetura original da **Aliança Francesa**, que torna o edifício uma referência para toda a cidade.

Em, 06/12/2021.

Atenciosamente,

Comissão Temporária de Patrimônio do CAU/DF

Pedro de Almeida Grilo

Coordenador da Comissão de Patrimônio do CAU/DF